

Primeira edição — 1988
Primeira impressão — 1988

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM
Auto-estrada
Estrada pavimentada
Estrada sem pavimentação

Caminho
Trilha
Prefeio de estrada federal, estadual

ESTRADA DE FERRO
Briote larga
Briote estreita

LIMITES
Internacional
Estadual
Intermunicipal
Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
Linha transmissora de energia. Cerca
Linha telefônica e telegráfica
Igreja, Escola, Mina
Moinho de Vento, Moinho de água
Campo de emergência, Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível
Ponto astronômico. Ponto barométrico
Cota comprovada. Cota não comprovada
Superfície deformada. Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO
Mata, floresta. Cerrado, mato, caatinga
Culturas: permanente, temporária
Mangue, Salina

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
Curso d'água intermitente
Terreno sujeito a inundação
Brejo ou pântano
Poço (líquido), Nascente
Riacho e cataras grandes
Riacho e cataras pequenas
Rocha submersa e descoberto
Molhe e represa: alvenaria e terra
Ancoradouro, Rio seco ou de aluvião
Recife rochoso

PN X 630
B X 100
254
750

Declinação Magnética em 1988.0
e convergência meridiana plana
do centro da folha

Declinação Magnética
Cresce -0,5 ANUALMENTE
FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL - 1985.0
CNPq - OBSERVATÓRIO NACIONAL

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100 000
2000 m 0 4000 6000 m

Escala de Declividade
10° 20° 30° 40° 50° 60° 70° 80° 90°

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS NÍVEL SÃO REPRESENTADAS EM LINHA ORDA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 50 CURVA DE NÍVEL.

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
(ÁREA: 3034,0 km²; K: 0,99984)

DATUM VERTICAL: IMBITUBA, S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORISEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 57° WGR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA
FOLHA COM 100 METROS DE ACURACIA

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA as seguintes situações:
1 - Quando o ponto estiver em uma curva de nível que não seja a curva de nível indicada.
2 - Quando o ponto estiver em uma curva de nível que não seja a curva de nível indicada.

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: PONTO BAROMÉTRICO

1 - Quando a altura vertical do ponto for diferente da altura indicada.
2 - Quando a altura horizontal do ponto for diferente da altura indicada.

EXEMPLO de referência

DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM:
JUNHO DE 1988

1

1 - ALTA FLORESTA

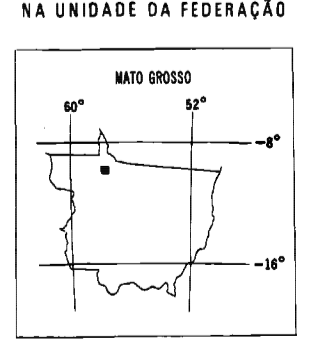
DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da
comunicação de falhas ou omissões verificadas nessa Folha

AV. BRASIL, 15671 - PARADA DE LUCAS
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP: 21241

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofoto Gramex S.A.	1980
Agio de Campo	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1981
Restituição	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1982
Desenho	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1988
Impressão	IBGE - CDDI/Departamento de Produção Gráfica	1988

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA
NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

Linha do Equador	Serra dos Apiacás	Rio São João da Barra
MI-1556	MI-1557	MI-1558
MI-1559	MI-1560	MI-1561
MI-1562	MI-1563	MI-1564